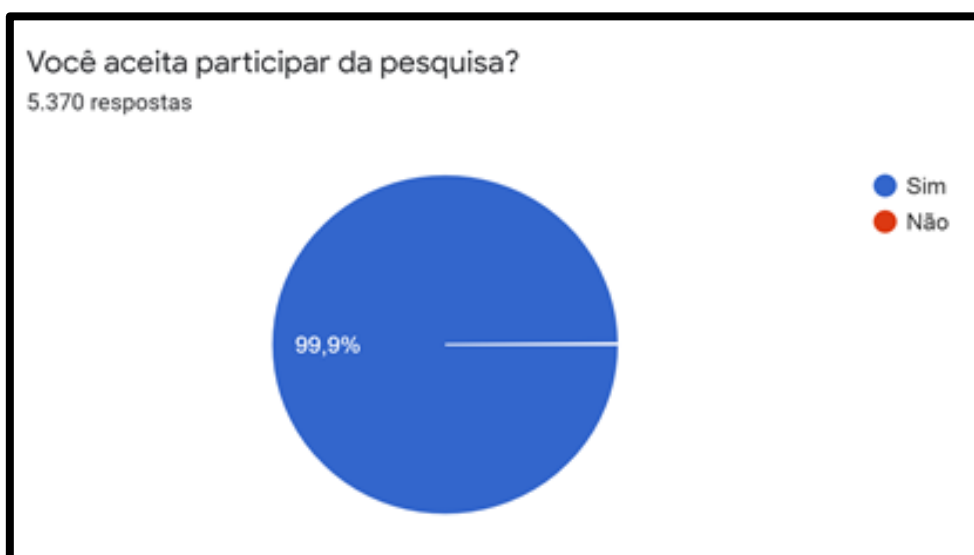


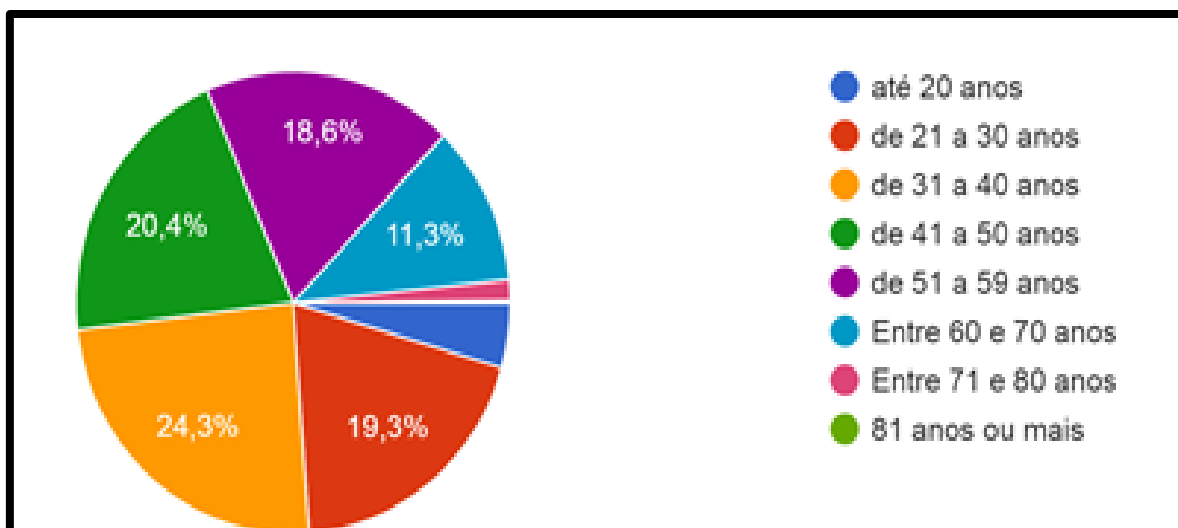
SENTIMENTOS E ATITUDES DE MULHERES COM MAIS DE 18 ANOS NO ISOLAMENTO SOCIAL EM PERÍODO DA PANDEMIA POR CORONAVÍRUS

Joice A. A. Dominguez
Helena Rinaldi Rosa
Leila Salomão de La Plata Cury Tardivo
equipe do APOIAR

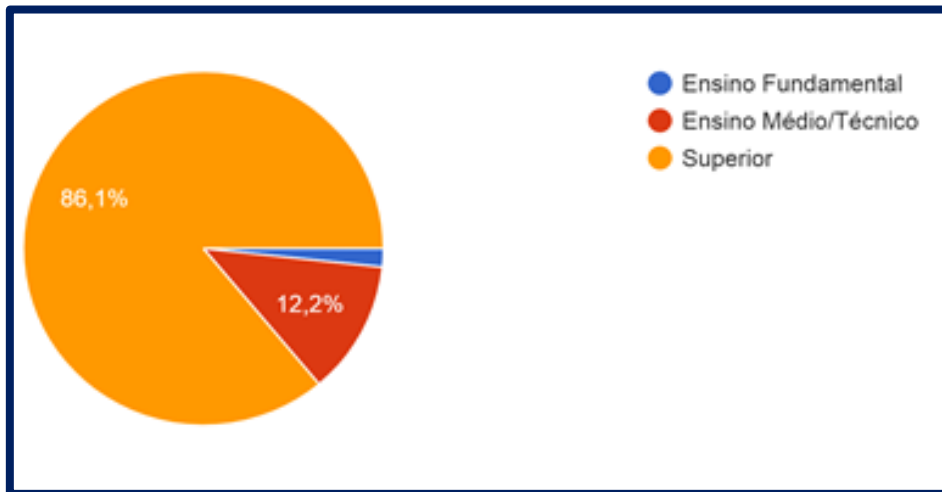
O Questionário foi respondido por 5.370 mulheres e os principais resultados são apresentados, em gráficos e tabelas, a seguir tendo sido realizado este levantamento dos dados em 19 de maio do corrente. O questionário continua aberto para mais participantes responderem.



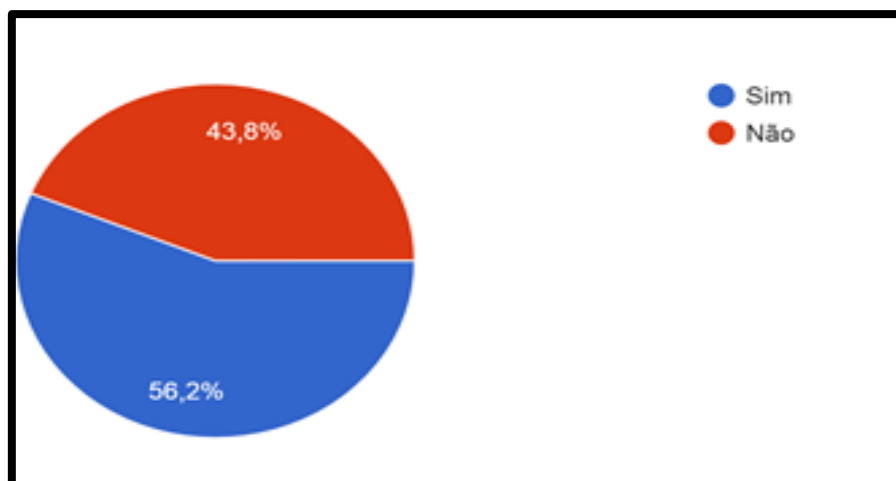
IDADE



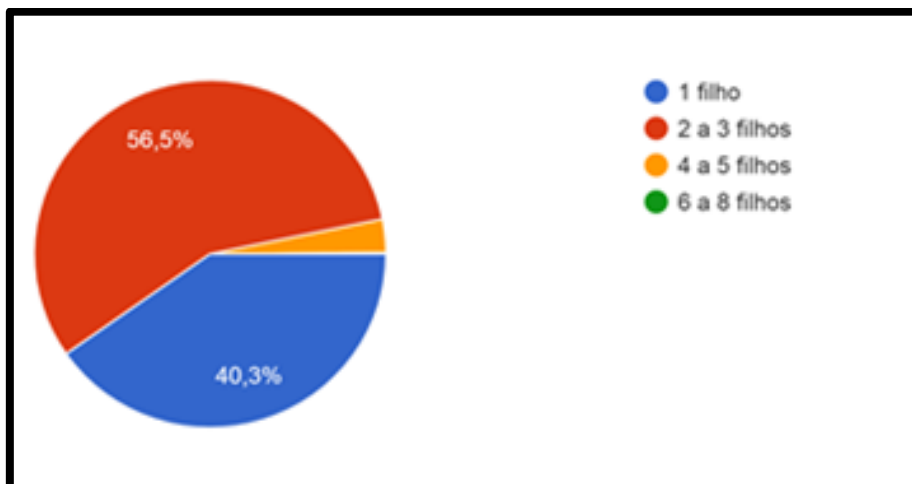
ESCOLARIDADE



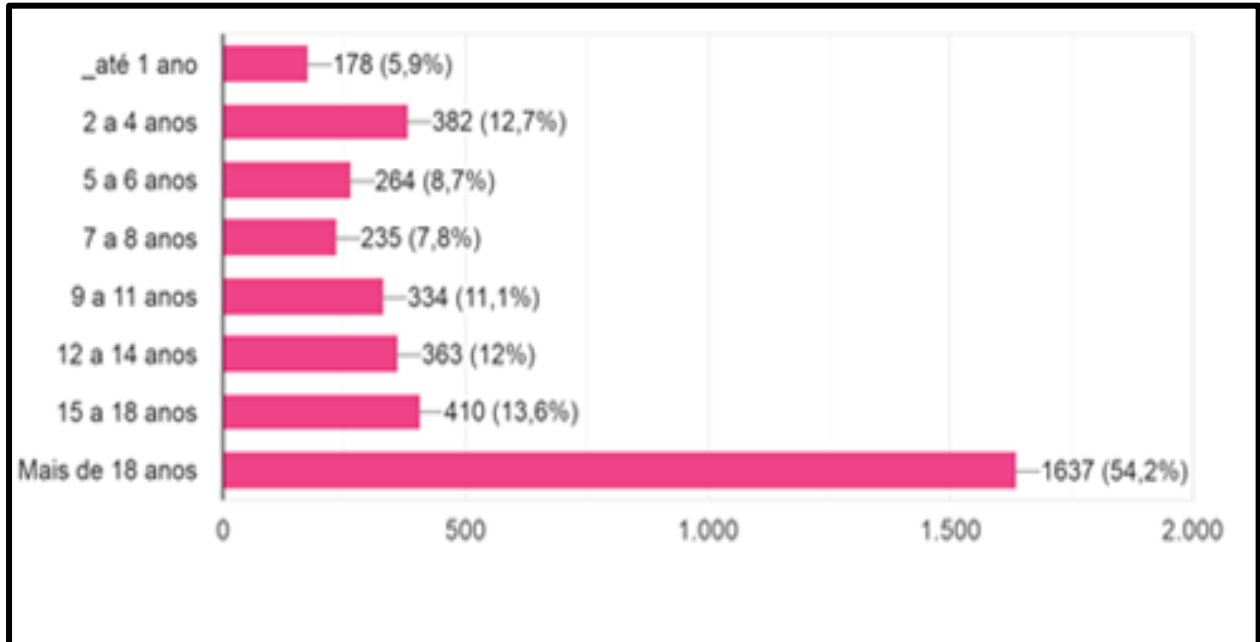
FILHOS



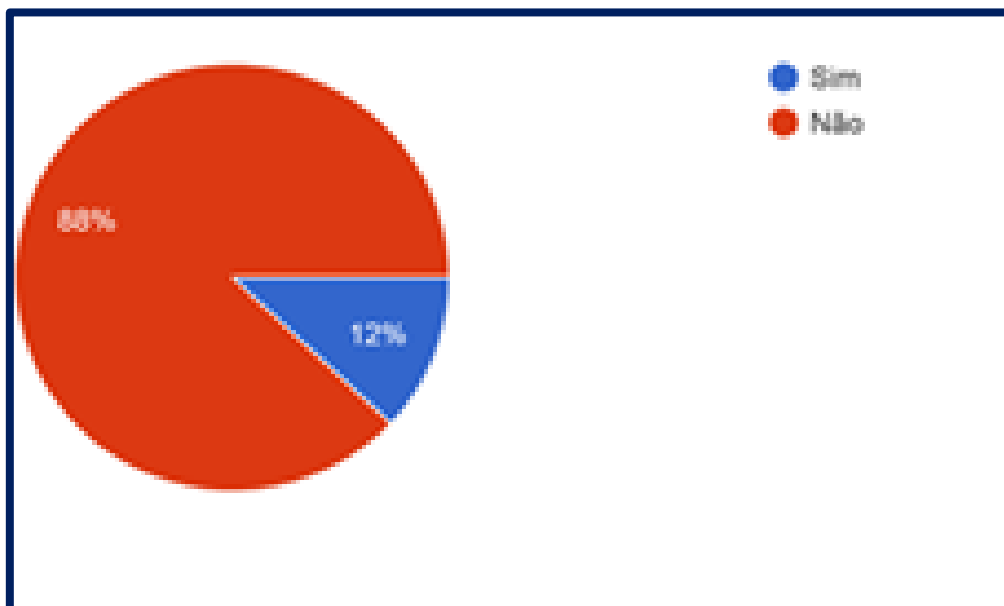
NÚMERO DE FILHOS



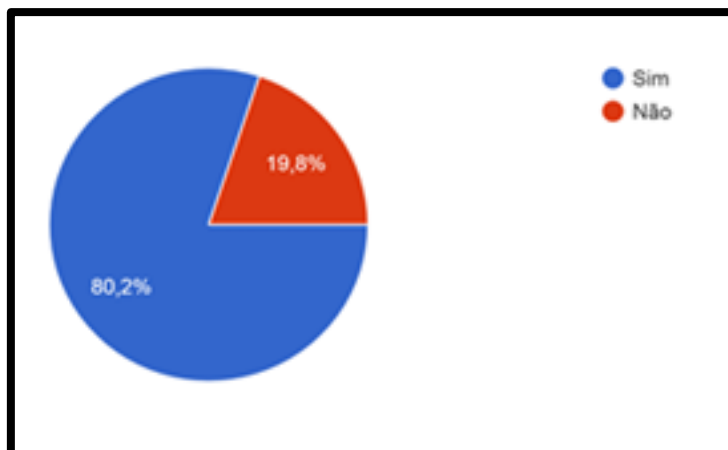
IDADES DOS FILHOS



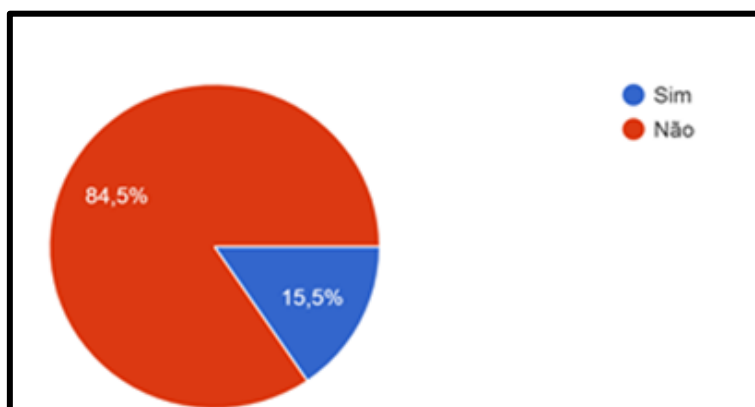
NETOS



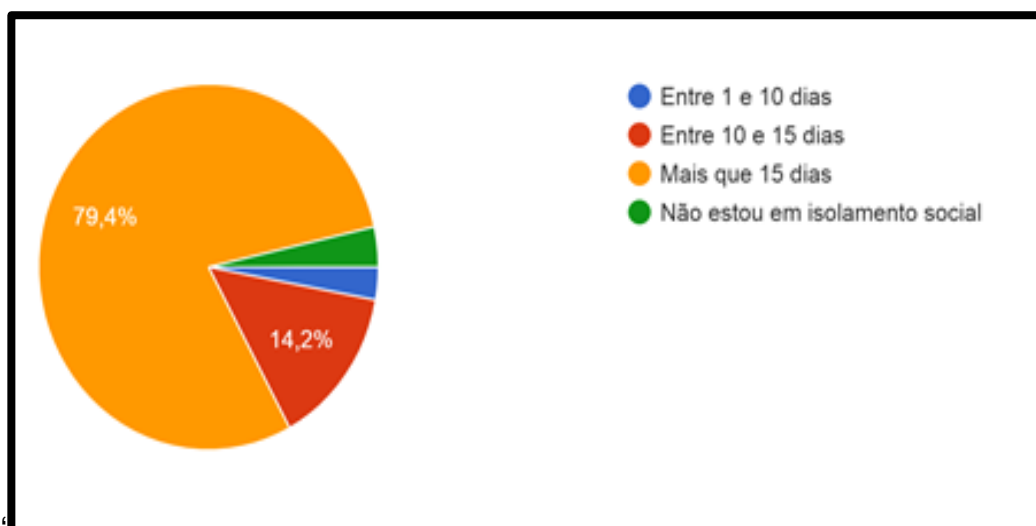
ATIVIDADE REMUNERADA OU VOLUNTÁRIA



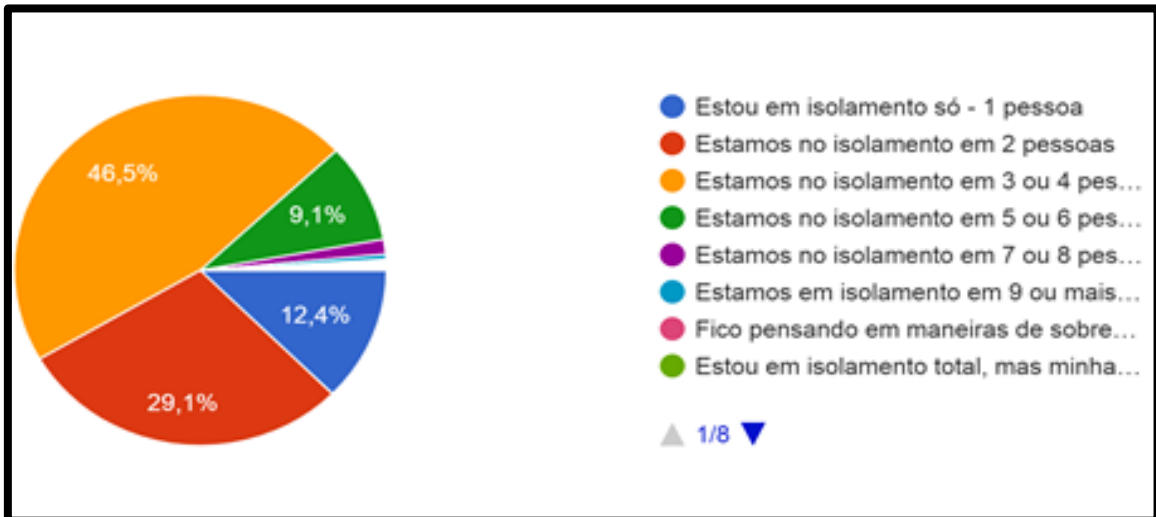
APOSENTADORIA



ISOLAMENTO SOCIAL – DIAS



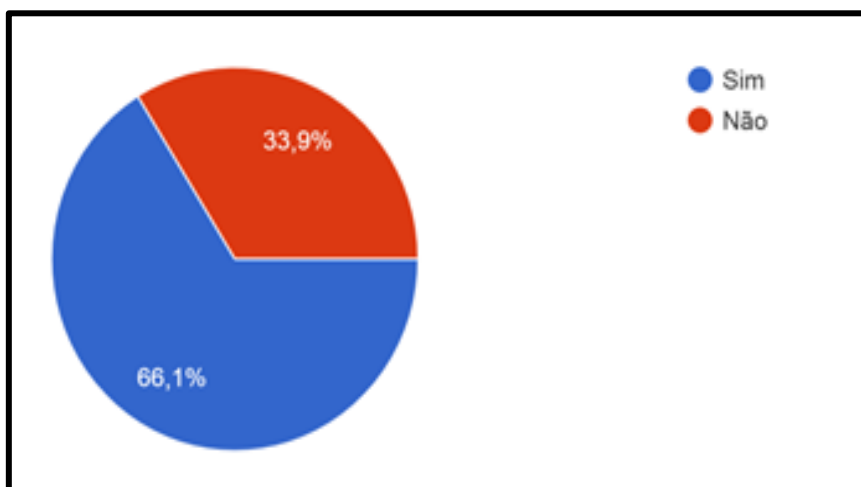
PESSOAS EM ISOLAMENTO



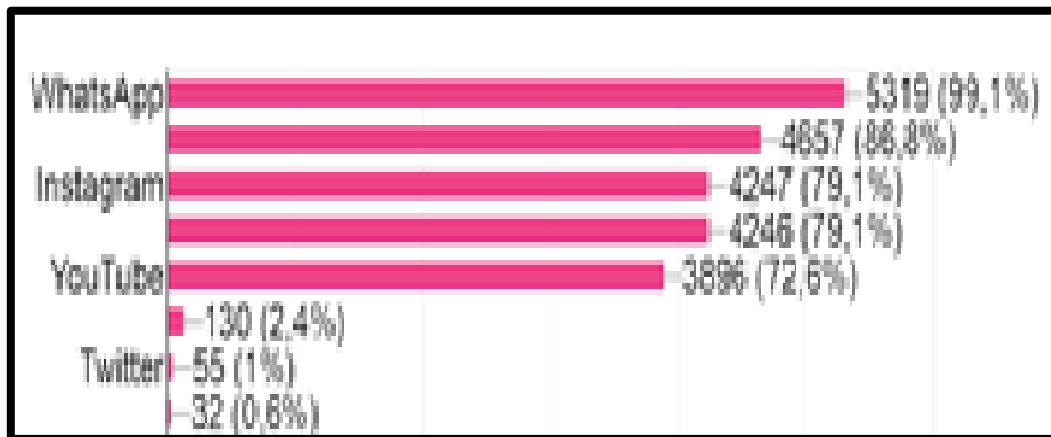
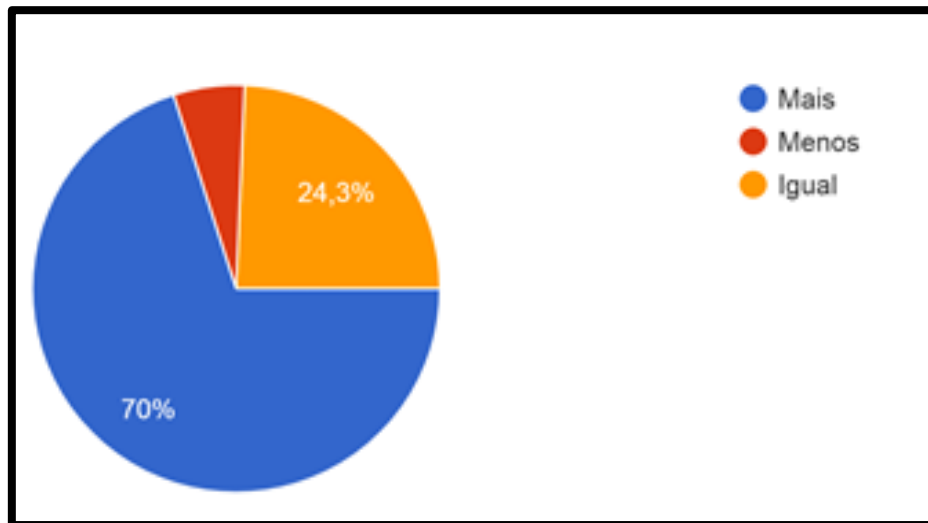
POSIÇÃO SOBRE O ISOLAMENTO



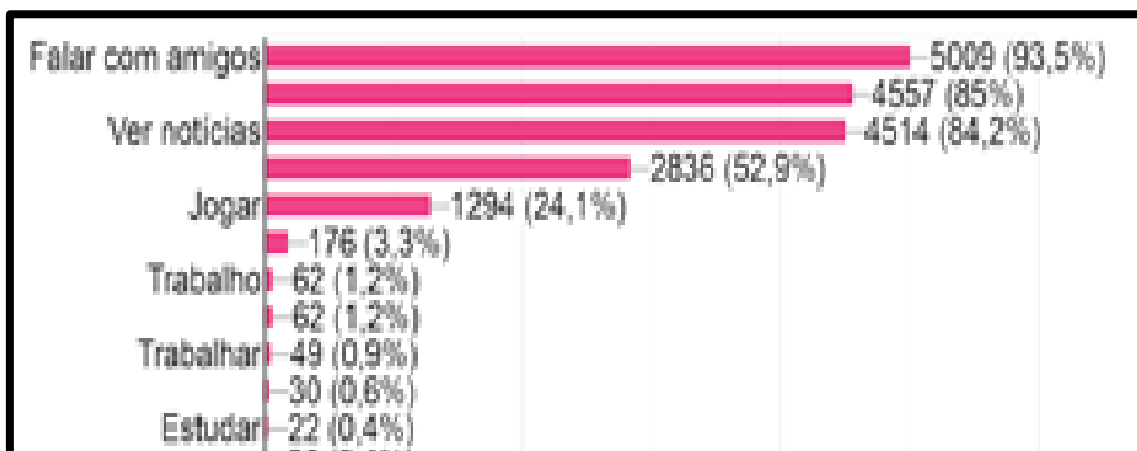
ATIVIDADE VOLUNTÁRIA OU REMUNERADA EM HOME OFFICE



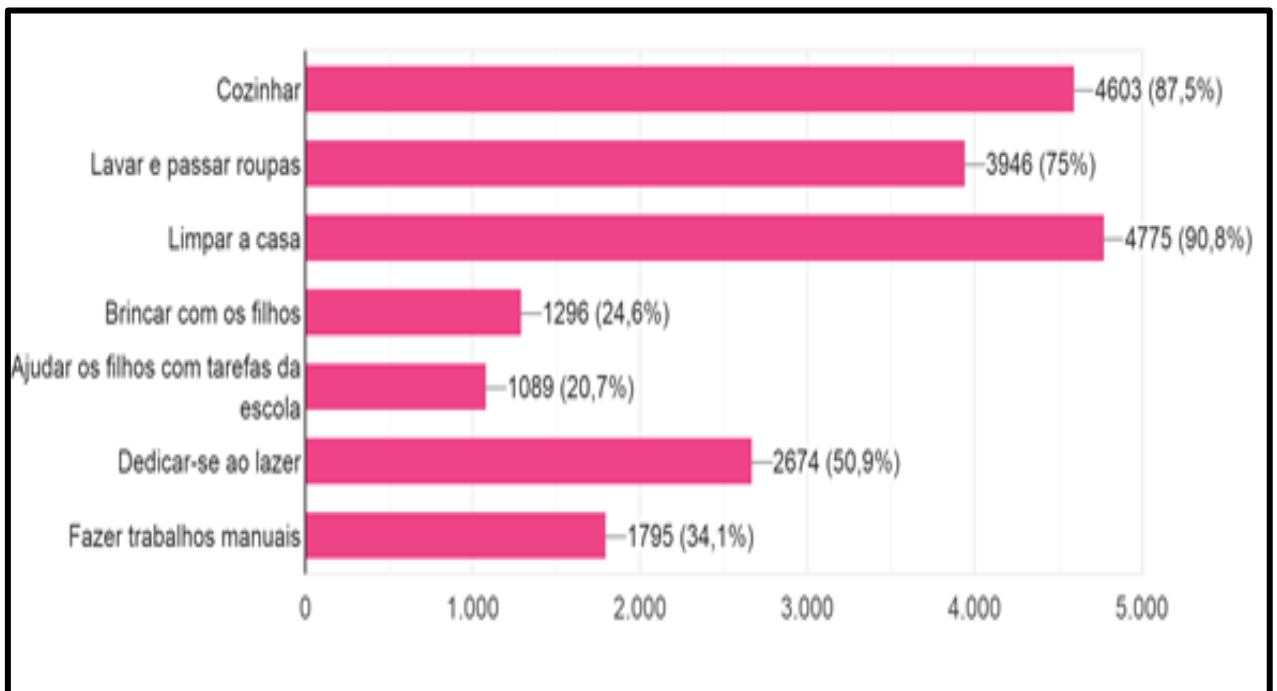
USO DAS REDES SOCIAIS – COMPARAÇÃO ANTES E DURANTE O PERÍODO DA PANDEMIA/ISOLAMENTO



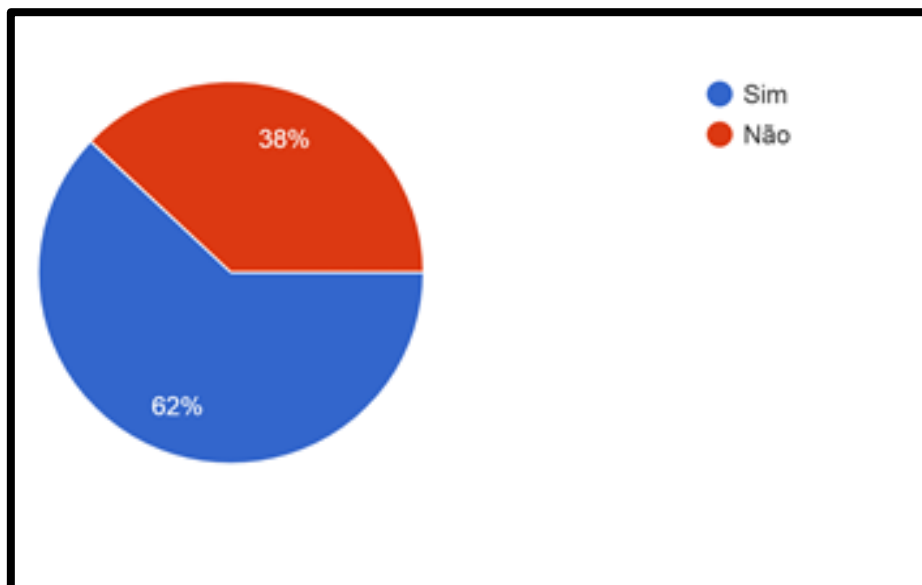
USO DAS REDES SOCIAIS PARA



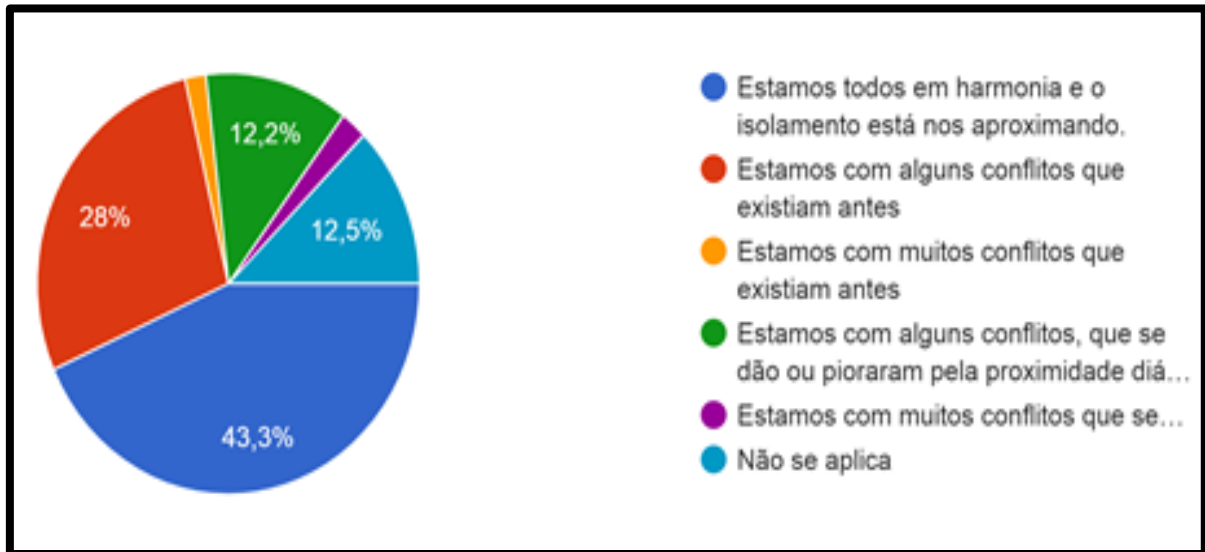
ATIVIDADES EM CASA – ESTANDO EM ISOLAMENTO/DISTANCIAMENTO



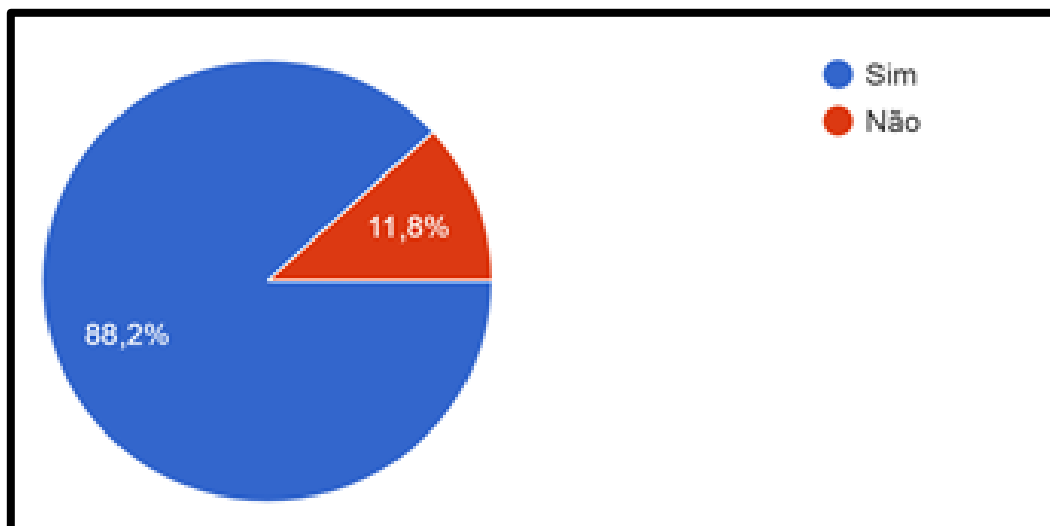
AJUDA ESTANDO EM ISOLAMENTO



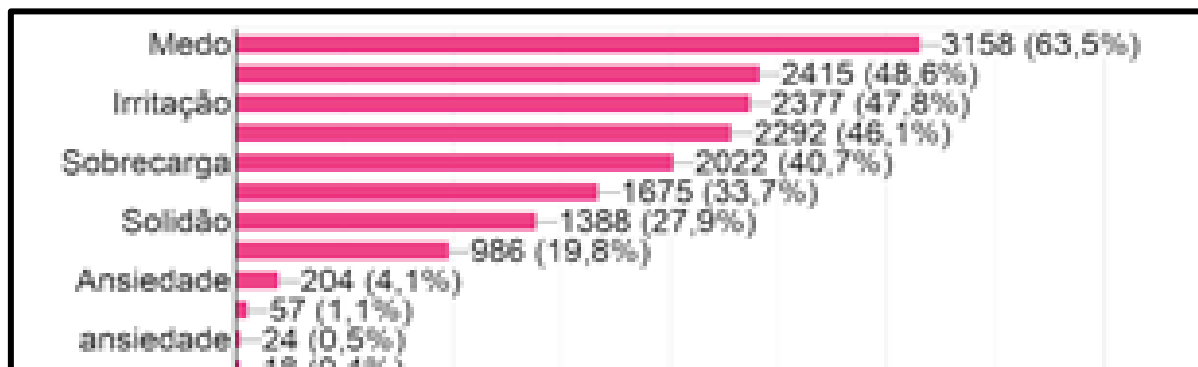
MOMENTO PARA A PARTICIPANTE E FAMÍLIA



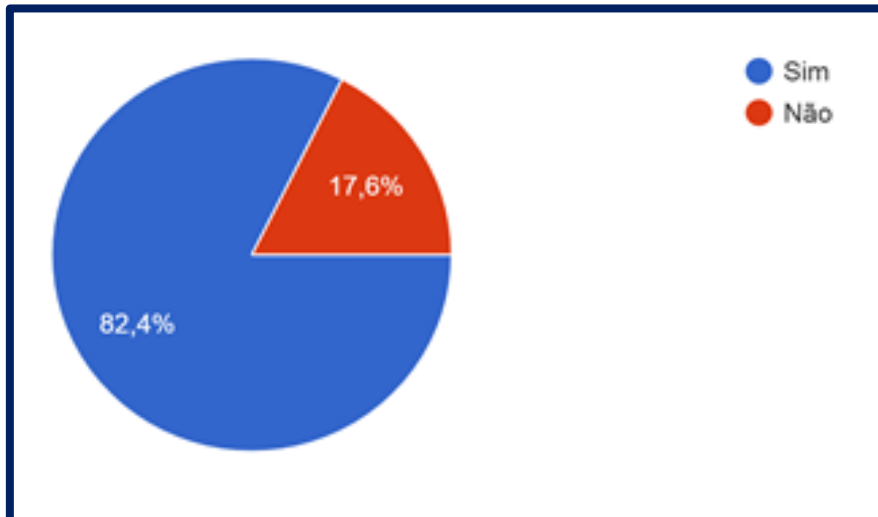
SENTIMENTOS QUE SURGIRAM OU SE INTENSIFICARAM NESTE PERÍODO



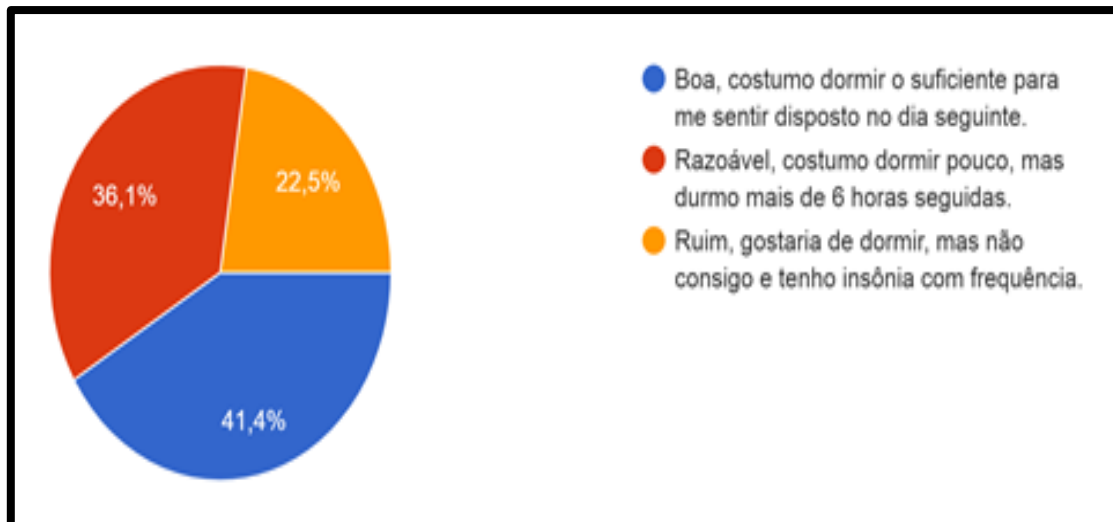
SENTIMENTOS



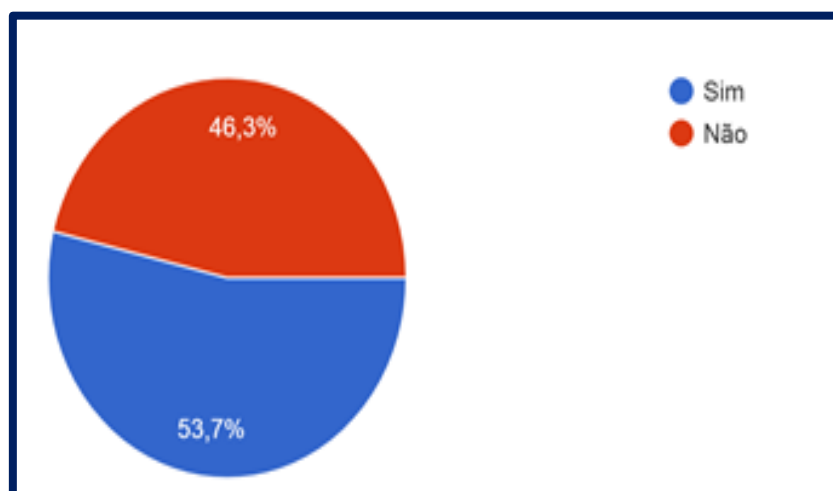
ASSOCIA SENTIMENTOS À PANDEMIA



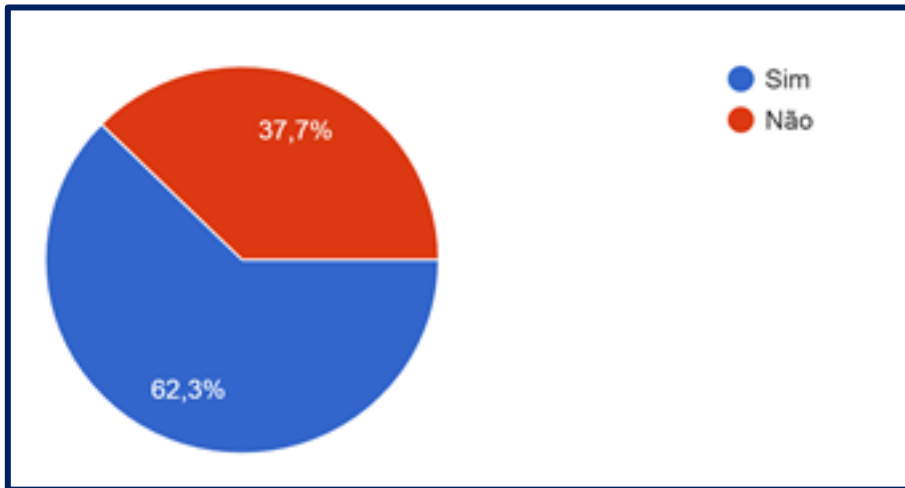
QUALIDADE DO SONO



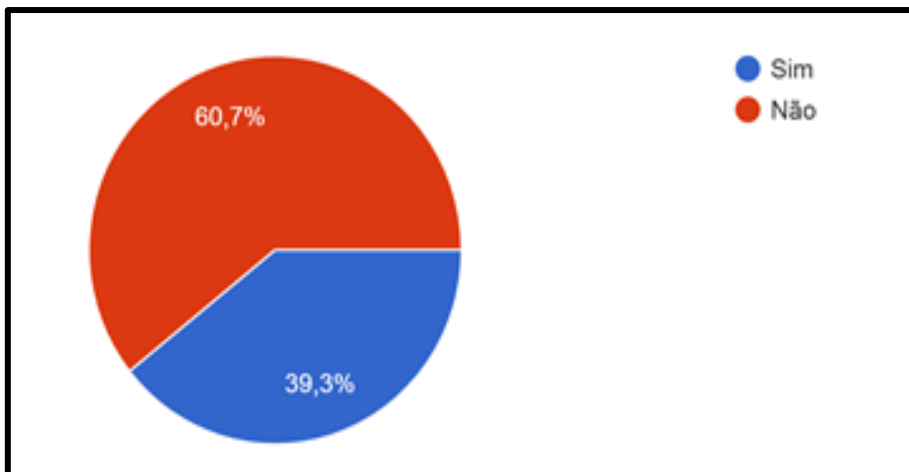
MUDANÇA NO SONO DURANTE A PANDEMIA



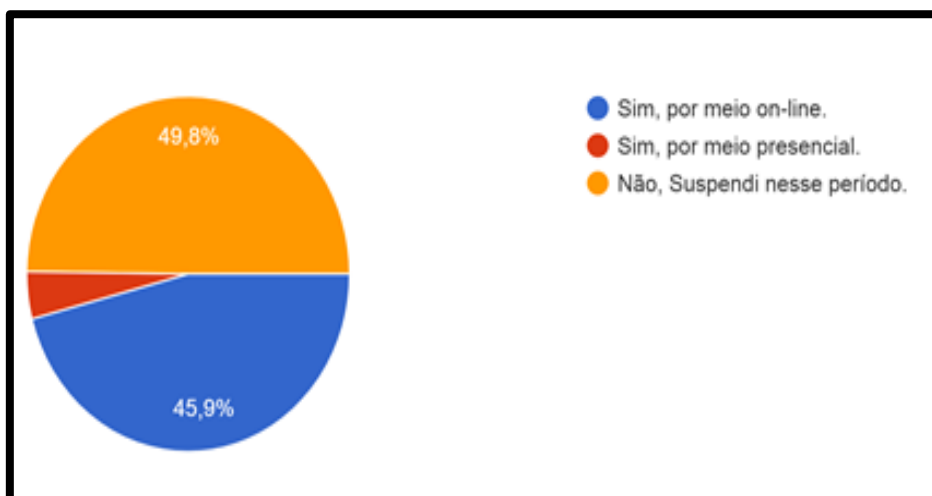
ATIVIDADE FÍSICA ANTES DA PANDEMIA



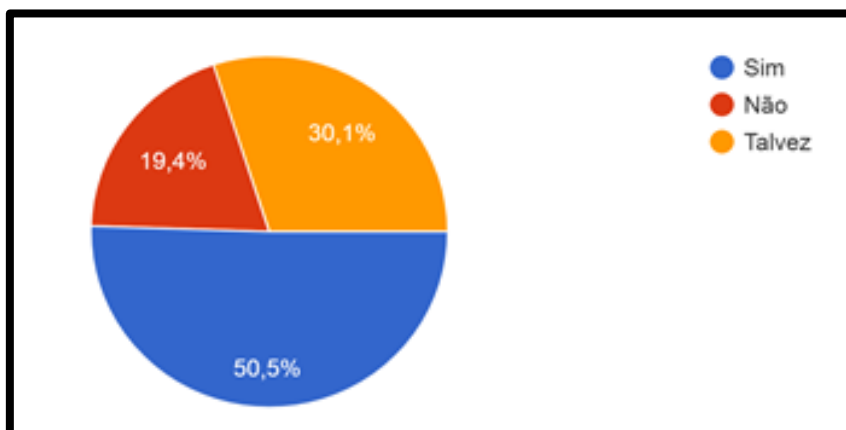
ESTA OU CONTINUA FAZENDO ATIVIDADE FÍSICA



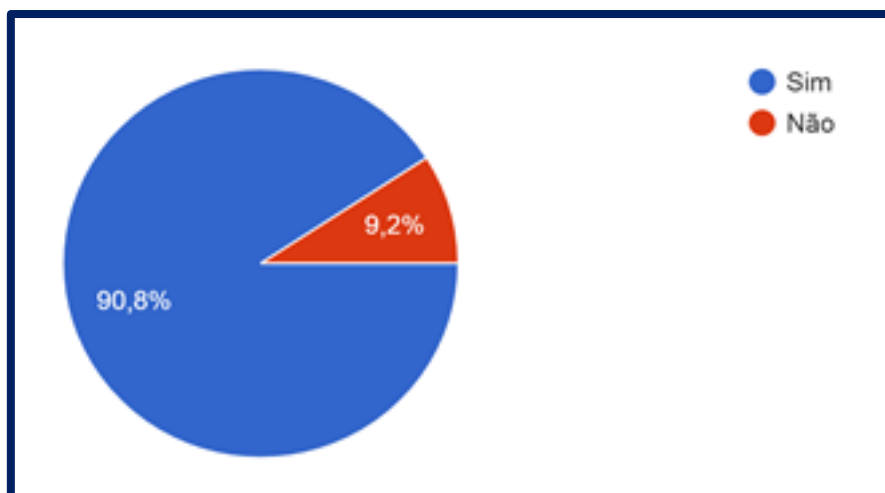
ACOMPANHAMENTO PSICOLÓGICO DURANTE A PANDEMIA



CONVERSAR COM PSICÓLOGO PODERIA AJUDAR NESTE MOMENTO



ACHA QUE A PANDEMIA VAI MUDAR SUA VIDA DE ALGUMA FORMA



Observações:

A idade das mulheres se distribui em 31 a 40 anos, seguido de perto das faixas etárias 41 a 50 anos, 21 a 30 anos, e 51 a 59 anos. Este grupo tem em sua maioria nível superior de escolaridade, e exerce atividade remunerada ou voluntária, e a maioria não está aposentada. Mais da metade tem filhos, sendo que pouco mais da metade tem 2 a 3 filhos e em seguida 1 filho. As idades dos filhos são com mais de 18 anos pouco mais da metade, e nas demais faixas etárias se distribuem de forma mais equilibrada, sendo menos bebês de menos de 1 ano. A grande maioria não tem netos.

Quanto ao isolamento social a maior parte estava na época do questionário há mais de 15 dias, a maior parte em 2 a 3 pessoas, seguida do isolamento em 2 pessoas e menos só a participante. A respeito do isolamento, a maioria absoluta concorda com o isolamento, e muito menos concorda parcialmente não havendo mulheres contra a medida. A maior parte das participantes está em home office e considera estar usando as redes sociais bem mais neste período do que antes, a quase totalidade para o *Whatsapp* seguida do *Instagram* e do *Youtube*. Este uso se refere mais a falar com amigos, quase a totalidade, seguido por ver notícias, jogar e trabalhar menor uso.

No isolamento, a grande maioria das mulheres afirma estar desempenhando muitas atividades domésticas, como cozinhar, limpar a casa, lavar e passar a roupa. Em seguida vem as atividades de lazer, brincar e ajudar os filhos nas atividades escolares surgem em menor intensidade. Mais da metade afirma contar com ajuda em tais atividades.

As participantes consideram estar neste momento para elas e a família em harmonia (porém menos que a metade). Em seguida afirmam estar com conflitos que já existiam antes da pandemia, seguidos dos que alguns quer se deram ou pioraram neste período. A maioria absoluta das participantes afirma ter sentimentos que não tinha antes, predominando medo, seguido de irritação, sobrecarga, solidão e ansiedade; e ainda a maioria absoluta os associa diretamente à pandemia.

Quanto ao sono, as participantes afirmam ter uma boa qualidade e razoável (mais próximas), e menos afirma ser ruim, a pouco mais da metade alega sentir mudança no sono durante este período.

Mais da metade das participantes afirma que fazia atividades físicas antes da pandemia, porém não mantém a mesma durante o período. As participantes que faziam atendimento psicológico antes da pandemia se distribuem de forma equilibrada entre mantê-lo durante a pandemia on line ou tê-lo suspenso

Metade das participoantes afirma que conversar com psicólogo poderia ajudar neste momento e a outra metade se divide em considerar que talvez ajudasse ou não.

Finalmente a maioria absoluta (quase a totalidade) afirma considerar que a pandemia vai mudar sua vida de alguma forma.